

PLANO DE ACÇÃO

Preâmbulo

As alterações demográficas do último século, que se traduziram na modificação e por vezes inversão das pirâmides etárias, reflectindo o envelhecimento da população vieram colocar aos governos, às famílias e à sociedade em geral, desafios para os quais não estavam preparados.

Envelhecer com saúde, autonomia e independência, o mais tempo possível, constitui hoje um desafio à responsabilidade individual e colectiva com tradução significativa no desenvolvimento económico dos países.

Sendo o envelhecimento humano um processo de mudança progressivo da estrutura biológica, psicológica e social dos indivíduos que, iniciando-se mesmo antes do nascimento se desenvolve ao longo da vida torna-se necessário pensá-lo numa perspectiva preventiva e promotora da saúde e da autonomia que passa também pela manutenção da participação social daquela faixa etária.

Em época determinada das suas vidas os cidadãos são confrontados com a cessação da sua actividade profissional que representava para uma grande maioria, inactividade quase total e solidão.

Na década de 70 surgiram em França as Universidades para a Terceira Idade com o objectivo de proporcionarem aos mais velhos a possibilidade de aprenderem ou ensinarem e promover convívio salutar e útil entre gerações. Em Portugal a primeira Universidade foi criada em 1996.

Estas associações possibilitam aos mais velhos o acesso a cursos e disciplinas adaptadas à sua realidade, promovem a integração dos idosos na sociedade através de actividades recreativas, o reforço dos laços de amizade, o sentimento de pertença a um grupo e de estarem a participar de forma activa na sociedade. São uma mais valia para manter a teia das relações sociais na família e na comunidade em que os seniores se inserem. As actividades desempenhadas podem contribuir para partilhar ideias, sonhos construir projectos e trocar conhecimentos adquiridos ao longo da vida.

Público alvo

Seniores com idades superiores aos 55 anos , os temporariamente inactivos ou os que , mantendo ainda uma actividade profissional, entendam como benéfico e interessante para si próprios e restante comunidade, a ele aderirem.

Os objectivos

Incentivar a aprendizagem ao longo da vida, como veículo de desenvolvimento e fruição pessoal e social;
Valorizar e reconhecer as experiências e conhecimentos dos cidadãos ;
Possibilitar o acesso à formação em matérias do interesse dos associados ;
Fomentar a integração na sociedade através de práticas diversificadas;
Estimular a solidariedade e participação cívica , nomeadamente através da partilha, entreaajuda e voluntariado;
Promover as aprendizagens mútuas e convívio inter-geracional;
Compreender e facilitar o diálogo entre culturas.

Recursos

O projecto desenvolve-se em instalações cedidas ,através de protocolo de colaboração , pelo Município de Sines;
Os formadores serão maioritariamente voluntários;
Serão constituídas parcerias com a Escola Poeta Al ´ Berto, Centro de Saúde de Sines, Universidade de Évora , Câmara Municipal de Sines e instituições de cultura e desporto e de âmbito social para partilha de recursos .

Áreas de formação a serem desenvolvidas no decorrer do ano lectivo 2009/2010:

Pintura, História ,Sociologia, Inglês, Francês , Português, Iniciação à Informática, Iniciação à Internet, Power Point, Excel , Web Design, Tuna, Passeios na Avenida , Dança e actividades extra-curriculares que aprofundem as questões da cidadania, do voluntariado , da cultura e da ciência. Serão ainda proporcionados convívios entre

associações similares, convívios entre associados e passeios temáticos.

As actividades decorrerão de acordo com o calendário escolar , respeitando as respectivas interrupções.

Conclusão:

Este projecto nasceu como Pólo da ASAS, Academia Sénior de Artes e Saberes sediado em Santo André em Maio de 2006 , tendo-se desenvolvido e ampliado no ano 2006/2007 com a colaboração do Centro Cultural Emmérico Nunes e Escola Poeta Al´Berto que cederam instalações e equipamento . No ano lectivo 2007/2008 o projecto autonomizou-se passando a denominar-se PROSAS , projecto do já referido Centro Cultural Emmérico Nunes.

No final do ano lectivo transacto, o número de inscritos ultrapassava a centena pelo que se colocou o problema das instalações , que foi resolvido com a cedência já referida e constituição da actual associação.

A nova Direcção pretende prosseguir os objectivos , ampliar o número de utentes , diversificar as ofertas de temas contribuindo assim para o aumento do bem-estar desta classe etária